



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

82º Relatório Mensal de Atividades
Competências: abril/2024

ÍNDICE

	Aspectos jurídicos Cronograma processual Últimos eventos relevantes
	Operação Estrutura societária Operação
	Funcionários
	Dados contábeis e informações financeiras Fluxo de caixa Balanço patrimonial Demonstração do resultado do exercício Índices de liquidez
	Endividamento Passivo total Passivo extraconcursal
	Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda
	Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005. A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF).

O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência. A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras de **abril/2024 referente a CBG e BGSE, com atraso, em 14/06/2024 e 01/07/2024, respectivamente.** Os questionamentos realizados no dia **09/07/2024**, foram respondidos em **15/07/2024**.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br



- ✓ 10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial
- ✓ 19/11/2015 - Deferimento da RJ
- ✓ 25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.
- ✓ 19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor
- ✓ 03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ
- ✓ 01/03/2016 - Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo
- ✓ 19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital
- ✓ 19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor

- ✓ 29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo
- ✓ 18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ
- ✓ 19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC
- ✓ 13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC
- ✓ 03/03/2017 - Homologação do PRJ
- ✓ 06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano
- 🕒 Fim do prazo da Recuperação Judicial

ÚLTIMOS EVENTOS RELEVANTES

Evento 1783

Petição da Administração Judicial solicitando intimação da Recuperanda para dar cumprimento à decisão que determinou a indicação dos credores trabalhistas detentores de créditos superiores a R\$ 70.000,00, com discriminação dos lotes direcionados para cada um e para apresentar manifestação pormenorizada sobre os pontos relativos ao FGTS.

Evento 1808

Petição da Recuperanda solicitando (i) intimação dos credores recorrentes do agravo de instrumento nº 5222410-07.2022.8.21.7000 para procederem com lavratura das escrituras públicas; (ii) expedição de ofício à Caixa Econômica Federal para quitação dos créditos de FGTS dos credores com valores superiores a R\$ 70.000,00; e (iii) renovação da validação das certidões de quitação e cumprimento do PRJ expedidas nos eventos 690, 747 e 813.

Evento 1814

Petição da Administração Judicial concordando com os pedidos (i) e (ii) do evento 1808.

Evento 1822

Intimação da Recuperanda para listar credores trabalhistas detentores de créditos superiores a R\$ 70.000,00 com discriminação dos lotes direcionados para cada um, e esclarecer apontamentos relativos aos débitos de FGTS.

Evento 1860

Petição da Recuperanda com esclarecimento sobre débitos de FGTS, com pedido de expedição de ofício à Caixa Econômica Federal.

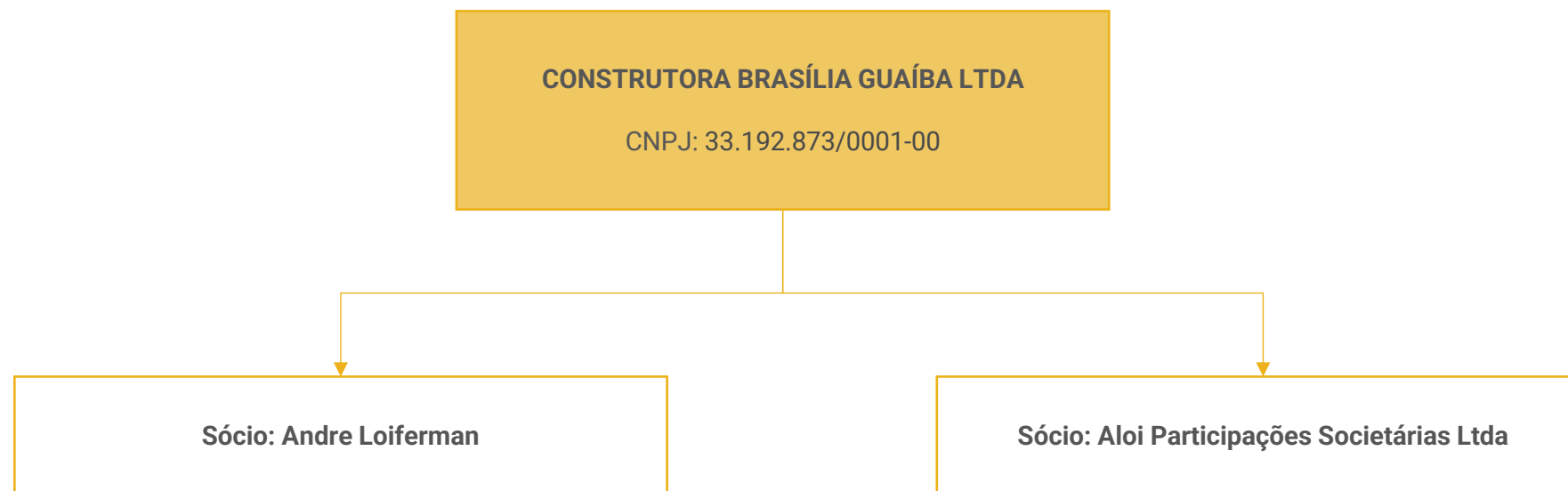




OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil e extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundarias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





Nestes mais de 75 anos de existência, a empresa vem participando da execução de centenas de obras de grande porte, no Brasil e exterior. São termoeletricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplanagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, de avenidas e infraestrutura urbana. Além disso, a CBG possui uma subsidiária, denominada A BGSE Construções, com CNPJ nº 35.185.193/0001-87, ativo desde 15/10/2019. Conforme informações prestadas pela CBG, o faturamento da Companhia, está sendo direcionado para a BGSE. Além disso, foi noticiado que em janeiro/2022, houve transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

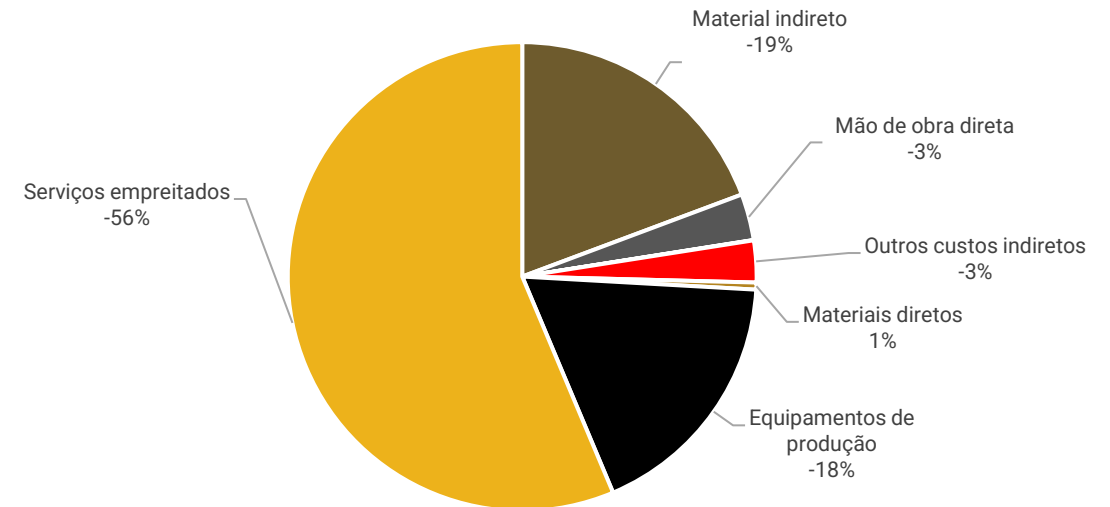
Obras de engenharia civil e extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE, somam R\$ 15 milhões, até o mês de abril em 2024.

Obras em andamento: as obras em andamento são do DAER em Ivorá e Tupanciretã, que estão sendo executadas pela BGSE. Na CBG, as movimentações são apenas de venda de pedra britada e aluguel de equipamento. Destaca-se que o aumento ou redução de receita em obras de construção civil verificados, não implicam em novos contratos e sim em medições de trabalho executados, que é a base do faturamento. De acordo com a Recuperanda, não há previsão para finalizar as obras. Segundo o relatado, pode levar até 2025, contudo, dependem de liberações de verbas pelo governo para dar andamento nos processos.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 10,6 milhões, até o mês de abril , em 2024.

Distribuição dos custos de obras 2024





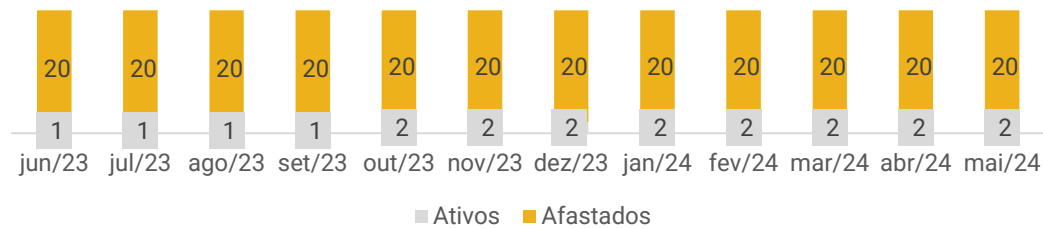
FUNCIONÁRIOS

Em abril não houve demissões e admissões, finalizando o período com 22 colaboradores na CBG e 13 na BGSE. Conforme relatado, todos os colaboradores são contratados pelo regime CLT, considerando que na CBG há 20 afastados. Os encargos e salários da CBG foram adimplidos no mês, enquanto a BGSE liquidou salários e FGTS.

Anteriormente, a Recuperanda relatou que o valor em aberto de INSS, referente a saldos anteriores da CBG, será parcelado. No momento estão aguardando o juízo emitir ofício para a Caixa Econômica Federal, autorizando baixar os valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo, momento em que a PGFN contratará o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Ainda, a BGSE possuía 08 subempreiteiros ao final de abril, sendo eles Della Pasqua, Avensi, Tatu Terraplenagem, VR Terraplanagem, Bento Leal, Conpasul, Lucca Favretto, e Sultepa. O acréscimo de 6% do saldo das obrigações trabalhistas na BGSE se deu, em sua maioria, pela inadimplência do INSS e provisões de férias e décimo terceiro salário.

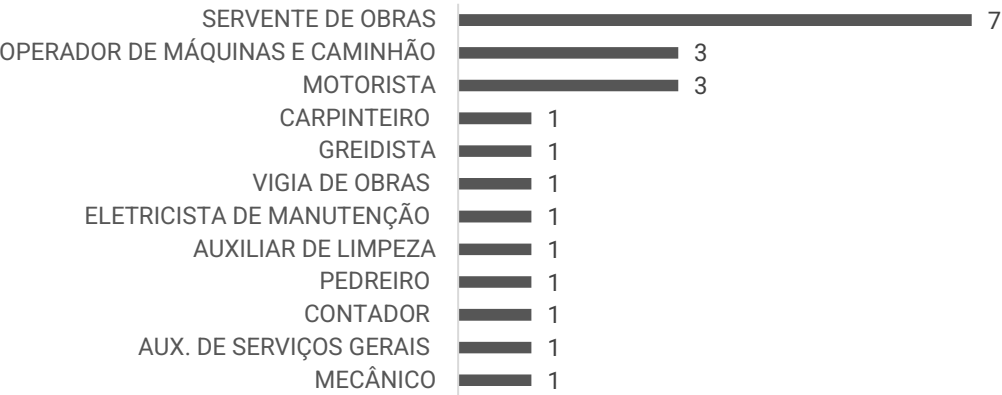
Funcionários CBG



Funcionários BGSE



Distribuição de Cargos - CBG



Distribuição de Cargos - BGSE





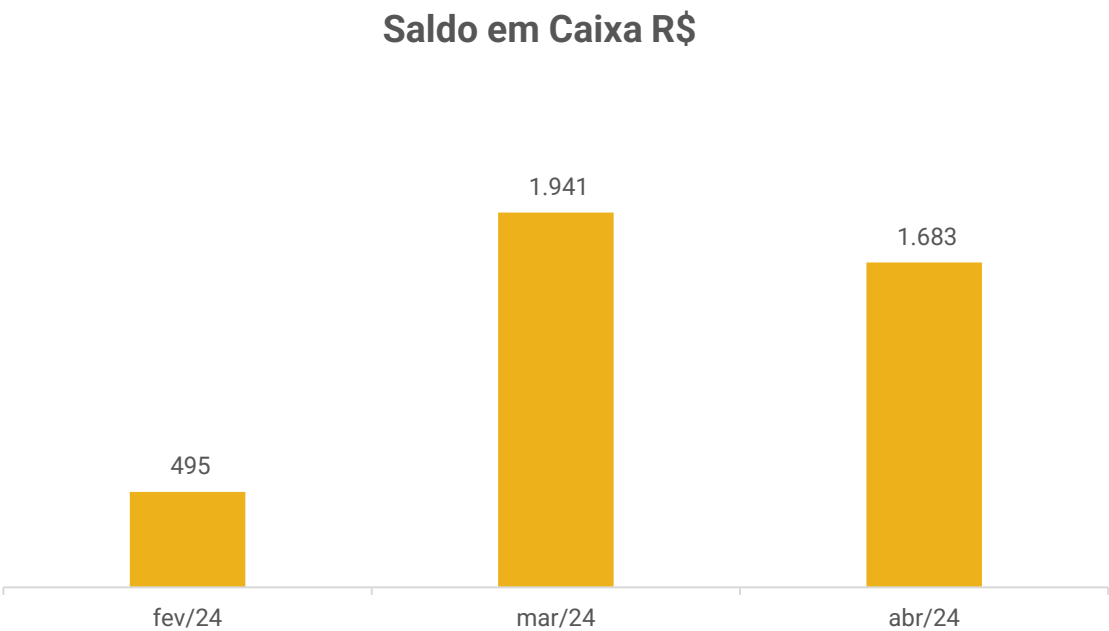
DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	fev/24	mar/24	abr/24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	175.660	31.894	325.033
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-13.800	-18.000	-68.877
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-130.154	-114.882	-778.393
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-20.398	-34.080	-19.994
(-) Pagamento a Credores	-12.735	-14.211	682.530
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-	-8.847	-23
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-29.540	-6.065	-415
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-3.360	-3.799	-4.258
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-	-1.381	-1.462
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-424	-424	-424
(-)Pagamento de Fundo de Garantia	-465	-466	-617
(-)Pagamento de Previdência Social	-9.517	-7.837	-3.770
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	-1.412	-2.312	-2.250
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-	-	-8.222
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-4.901	-5.394	-5.110
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-5.508	-5.660	-3.482
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-2.620	-3.411	-23.888
(-) Pagamento Homologação Trabalhista	-28.964	-27.384	-15.448
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-17.022	-6.392	-9.841
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-1.336	-1.344	-1.351
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-3.313	-3.313	-4.788
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-109.810	-233.307	54.950
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-231	-498	-320
(-) Pagamento Juros e Multas	-2.667	-	-7.240
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-112.708	-233.805	47.390
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	112.177	235.359	-47.540
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participações Societárias	-	-108	-109
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	112.177	235.251	-47.648
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-531	1.446	-259
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.026	495	1.941
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	495	1.941	1.683

Atividades Operacionais: em abril o resultado das atividades operacionais foi positivo de R\$ 47,3 mil, principalmente, por aumento de saldo de valores a pagar a credores (R\$ 680,4 mil) pelo reconhecimento da dívida com Pedreira Basalto; e recebimento de clientes (R\$ 325 mil). Os principais fatores negativos foram com pagamento a fornecedores (R\$ 798,3 mil), adiantamento a fornecedores (R\$ 68,8 mil) e despesas tributárias (R\$ 23,8 mil).

Atividades de financiamento: no período, os valores concedidos a Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 665,2 mil) e CBG Ativos (R\$ 28,5 mil), superaram os aportes recebidos da BGSE Construções (R\$ 641,2 mil) e ALOI (R\$ 108,54), ocasionando um caixa das atividades de financiamento negativo de R\$ 47,6 mil.

Destaca-se que o saldo ao final de abril de R\$ 1,6 mil, atesta o montante exposto em balancete e confere com a realidade da empresa. Ainda, os extratos bancários enviados, atestam os saldos contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL

	fev/24	mar/24	abr/24
Ativo circulante	25.487.650	25.653.297	25.533.915
Disponibilidades	495	1.941	1.683
Contas a receber	18.647.643	18.797.643	18.647.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	46.704	46.704	46.704
Adiantamentos a terceiros	2.945.140	2.959.340	2.990.217
Ativo não circulante	25.629.550	26.101.465	26.795.228
Depósitos judiciais	1.696.361	1.696.361	1.696.361
Partes relacionadas	3.897.211	4.369.185	5.063.007
Investimentos	20.021.490	20.021.490	20.021.490
Imobilizado	14.488	14.429	14.370
Ativo total	51.117.200	51.754.762	52.329.143
BALANÇO PATRIMONIAL	fev/24	mar/24	abr/24
Passivo circulante	32.621.836	32.577.468	33.327.681
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	4.399.471	4.392.428	4.382.800
Obrigações sociais e trabalhistas	14.256.354	14.252.342	14.251.037
Provisões trabalhistas	11.704	12.636	11.247
Obrigações fiscais	3.383.447	3.387.794	3.434.928
Demais contas a pagar	5.769.339	5.741.795	6.469.240
Parcelamentos	1.490.631	1.479.583	1.467.537
Passivo não circulante	15.133.871	15.841.097	16.483.335
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	132.040
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	1.169.153	1.169.153	1.165.218
Partes relacionadas	7.408.524	8.115.749	8.761.922
Patrimônio líquido	3.361.493	3.336.197	2.518.127
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-41.117.431	-40.972.764	-40.972.764
Resultado do exercício em curso	-350.426	-520.389	-1.338.459
Total do passivo	51.117.200	51.754.762	52.329.143

Contas a receber: os principais saldos a receber são de Secretaria do Tesouro Nacional (R\$ 17,7 milhões) que se trata de obra de porto no Pará, que foi desapropriado pela União a 32 anos; Corsan (R\$ 431,6 mil) referente a serviços prestados e que não foram recebidos; e Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 340,1 mil) decorrente de serviço realizado cujo reajuste, conforme contrato, não foi obedecido. Ambas as situações, estão em cobrança via judicial. O relatório de controle interno do contas a receber, não foi enviado. O período exibiu decréscimo de 1% devido ao recebimento do cliente Planaterra, que liquidou dois períodos, visto que um estava inadimplente.

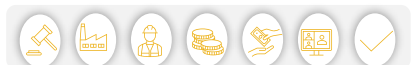
Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

Adiantamentos a Terceiros: compreende saldo de adiantamentos a fornecedores. Os novos adiantamentos do mês, motivaram o aumento de 1%. As principais antecipações foram para Medeiros & Medeiros (R\$ 37,5 mil), Alves Prisco & Adv (R\$ 10 mil) e Caldas Godoy (R\$ 7 mil). A CBG não possui relatório de controle dos adiantamentos, impossibilitando atestar o saldo nas demonstrações. A respeito da data estimada para a regularizar o saldo de R\$ 3 milhões, a Recuperanda afirmou que continua exigindo aos fornecedores a nota fiscal para baixa, inclusive na via judicial, como no caso da empresa Preconcretos. Ainda, destacou que há divergências a serem acertadas, sem data estimada para finalizar.

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto, principalmente, por saldos a pagar ao Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame ao Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Além disso, destaca-se que há o valor positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. A empresa explicou que antes da Recuperação Judicial o Banco Safra fez a busca e apreensão dos equipamentos. Sendo assim, foi determinado o valor de mercado de cada item, baixando os valores do imobilizado, sendo que a contrapartida foi a rubrica de Finame. No passivo não circulante, estão alocados os valores a pagar de Finame ao Banco do Brasil (R\$ 2,5 milhões).

Fornecedores: engloba fornecedores (R\$ 3,2 milhões), subempreiteiros (R\$ 673,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 469,2 mil). Os pagamentos de abril, motivaram o decréscimo de R\$ 9,6 mil. A empresa não envia *aging list*, impossibilitando atestar o saldo contábil.

Demais contas a pagar: a rubrica é composta, em sua maioria, por saldos a pagar para DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 704,2 mil) e multa do Ministério Público (R\$ 524 mil). O principal responsável pelo acréscimo de 13%, foi o reconhecimento da dívida com Pedreira Basalto (R\$ 704,2 mil) referente a atualização do resgate da penhora sobre bens. A CBG relatou que no processo de devolução de bens, conseguiram penhorar o valor e no mês de abril houve a liberação deste, que foi lançado na conta Credores Diversos, pois ainda possuem no processo um valor aproximado de R\$ 2 milhões a receber, quando farão o lançamento de baixa dos equipamentos no imobilizado.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	fev/24	mar/24	abr/24	2024
Faturamento	175.660	181.894	175.033	764.424
Deduções sobre vendas	-9.943	-8.981	-9.907	-40.974
RECEITA LÍQUIDA	165.717	172.912	165.126	723.449
CUSTOS	-43.722	-118.443	-60.264	-538.246
CUSTOS DIRETOS	-20.640	-66.098	-17.688	-394.761
Materiais diretos	-	-3.448	-1.629	-48.178
Mão de obra direta	-228	-50.949	-1.209	-53.358
Serviços empreitados	-3.191	-2.250	-2.200	-19.816
Equipamentos de produção	-17.222	-9.450	-12.649	-273.410
CUSTOS INDIRETOS	-23.081	-52.346	-42.576	-143.485
Material indireto	-4.440	-1.698	-2.942	-10.240
Mão de obra indireta	-	-1.080	-1.080	-2.382
Outros custos indiretos	-18.641	-49.568	-38.554	-130.863
LUCRO BRUTO	121.995	54.469	104.862	185.203
Margem Bruta	74%	32%	64%	26%
DESPEVAS	-189.724	-224.432	-922.933	-1.523.662
DESPEVAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-186.952	-103.749	-901.467	-1.373.231
Despesas com pessoal	-11.950	-9.285	-7.076	-40.587
Ocupação, comunicação e energia	-2.189	-2.043	-2.523	-8.978
Serviços de terceiros	-136.310	-48.963	-794.257	-1.111.625
Despesas c/ veículos adm.	-802	-760	-2.524	-4.756
Outras despesas	-28.346	-38.594	-75.927	-171.912
Despesas não dedutíveis	-7.355	-4.104	-19.161	-35.374
EBITDA	-66.439	-51.503	-816.922	-1.216.598
RESULTADO OPERACIONAL	-66.497	-51.562	-816.980	-1.216.833
Margem Operacional	-40%	-30%	-495%	-168%
EVENTOS FINANCEIROS	-1.231	-118.401	-1.090	-121.626
Despesas financeiras	-1.391	-118.402	-1.174	-121.910
Receitas financeiras	160	1	84	284
DESPEVAS TRIBUTÁRIAS	-1.541	-2.282	-20.375	-28.803
OUTRAS DESPEVAS/RECEITAS OP.	-	-	-	-2
RESULTADO	-67.729	-169.963	-818.070	-1.338.459
Margem Líquida	-41%	-98%	-495%	-185%

Faturamento: engloba receitas com venda de pedra britada de R\$ 25 mil e locação de equipamento de britagem para a Planaterra de R\$ 150 mil. O faturamento reduziu 4%, decorrente do menor volume de venda de pedra britada.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas (R\$ 9,9 mil).

Custos: contempla, principalmente, outros custos indiretos (R\$ 38,5 mil), equipamentos de produção (R\$ 12,6 mil) e material indireto (R\$ 2,9 mil). Os custos reduziram 49%, de maneira desproporcional a receita, especialmente, pelas homologações trabalhistas e taxa de licença ambiental, reconhecidas no mês anterior.

Despesas gerais administrativas: as principais despesas foram com serviços de terceiros (R\$ 794,2 mil), outras despesas (R\$ 75,9 mil) e não dedutíveis (R\$ 19,1 mil). O acréscimo expressivo de R\$ 797,7 mil se deu, principalmente, pelos serviços de terceiros referente a honorários em atraso com a Administração Judicial (R\$ 610,3 mil), parcelamento do CREA (R\$ 46,8 mil) e multas de trânsito (R\$ 9,3 mil). Dentre os principais prestadores, destacam-se Medeiros & Medeiros (R\$ 610,3 mil), Caldas, Godoy e Slaviero Advogadas (R\$ 70,4 mil) e Fernando Guarany e Mousinho Peritos Contábeis (R\$ 13 mil).

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 1 mil, principalmente, pelos juros sobre tributos (R\$ 493,79), despesas bancárias (R\$ 319,80) e multas (R\$ 286,59).

Resultado: o mês de abril exibiu prejuízo de R\$ 818 mil, visto que as receitas não foram suficientes para suprir os custos e despesas da operação. O ano de 2024, acumula resultados negativos de R\$ 1,3 milhão.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

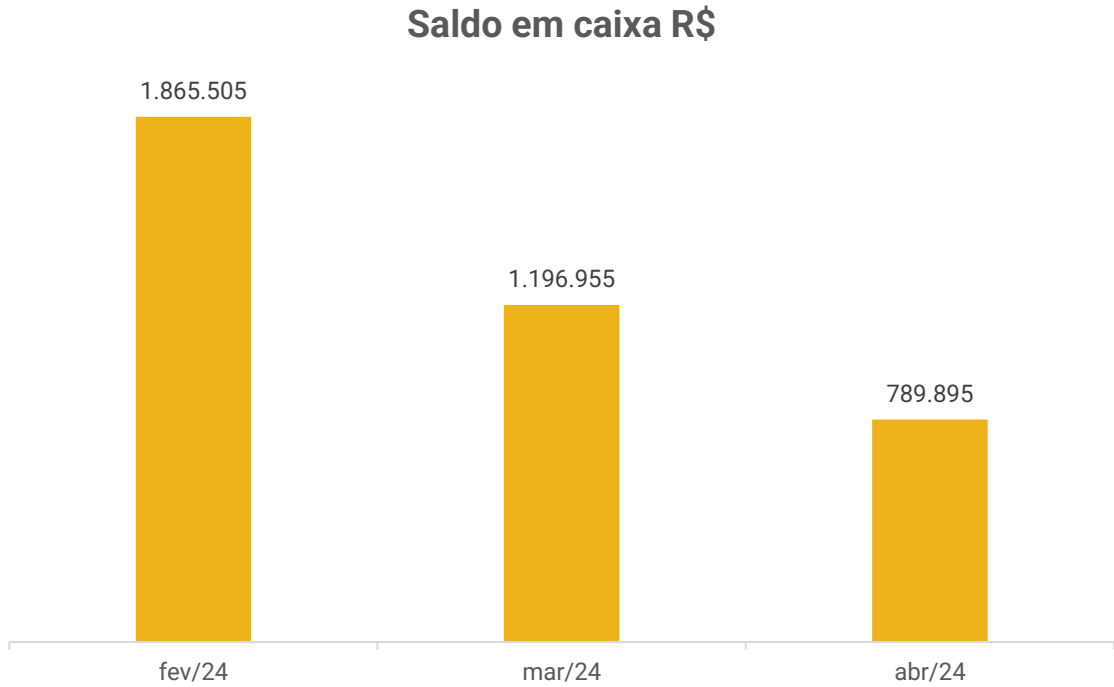
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	fev/24	mar/24	abr/24
(+) Recebimento de Clientes	4.204.136	2.607.285	1.516.152
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	1	5	-
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-20.605	-33.457	-129.447
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-5.038.938	-2.065.491	-862.508
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-21.148	-26.181	-31.255
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-2.597	-21.597	-26.547
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-55.910	-59.689	-59.570
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-13.874	-14.991	-15.421
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-8.128	-	-
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-4.177	-4.064	-4.023
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-9.898	-8.838	-9.775
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-6.650	-6.780	-7.160
(-) Pagamento tributos Municipais	-30.163	-32.788	-21.139
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-5.099	-2.201	-244
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-1.108	-1.481	-206
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	-282.353	-149.664	-33.055
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-1.296.513	180.070	315.800
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-1.504	-1.627	-1.763
(-) Pagamento Juros e Multas	-29.490	-145.210	-96.539
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	-1.327.507	33.233	217.498
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	15.718	7.351	5.723
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	15.718	7.351	5.723
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-686.268	-709.133	-630.282
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	-686.268	-709.133	-630.282
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.998.057	-668.549	-407.060
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.863.562	1.865.505	1.196.955
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.865.505	1.196.955	789.895

Atividade Operacional: em abril, o resultado das atividades operacionais foi positivo de R\$ 217,4 mil, motivado pelos recebimentos de clientes (R\$ 1,5 milhão). Os principais fatores negativos foram com pagamento a fornecedores (R\$ 893,7 mil), remunerações a empregados (R\$ 59,5 mil) e amortização de parcelamento (R\$ 33 mil).

Atividade de investimentos: engloba recebimentos líquidos de aplicações financeiras, que em abril foi de R\$ 5,7 mil.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 630,2 mil.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 789.895,27, que confere com o exposto em balancete e reflete a realidade da empresa. Os extratos enviados, atestam os saldos das demonstrações contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	fev/24	mar/24	abr/24
Ativo circulante	17.853.977	17.815.322	19.549.890
Disponível	95.826	1.196.955	789.895
Aplicação Financeira	1.769.679	-	-
Serviços a faturar	2.715.149	3.555.590	5.556.350
Adiantamentos a terceiros	856.534	874.390	977.439
Demais contas e valores a receber	12.415.456	12.187.641	12.226.030
Despesas do exercício seguinte	1.333	745	176
Ativo não circulante	14.856.212	15.324.437	15.769.909
Partes relacionadas	5.504.318	6.216.651	6.927.932
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	9.051.895	8.807.786	8.541.977
Ativo total	32.710.189	33.139.759	35.319.799
BALANÇO PATRIMONIAL	fev/24	mar/24	abr/24
Passivo circulante	8.260.913	8.978.841	8.866.295
Fornecedores	2.674.651	3.248.703	3.761.584
Obrigações sociais e trabalhistas	352.966	373.265	419.210
Obrigações fiscais	1.436.880	1.587.091	663.739
Provisões	401.429	525.660	186.585
Demais contas a pagar	601.200	600.000	638.113
Parcelamentos	2.793.787	2.644.123	3.197.065
Passivo não circulante	3.511.926	3.511.926	4.683.920
Parcelamentos impostos	3.511.926	3.511.926	4.683.920
Patrimônio líquido	20.937.351	20.648.992	21.769.585
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	5.148.215	5.148.215	5.148.215
Resultado do exercício em curso	779.136	490.776	1.611.370
Total do passivo	32.710.189	33.139.759	35.319.799

Serviços a faturar: a rubrica é composta, unicamente, de saldos a faturar para o DAER (R\$ 5,5 milhões). As novas medições, geraram o aumento de 56%.

Adiantamento a Terceiros: compreende saldo de adiantamentos a fornecedores (R\$ 977,4 mil). As novas antecipações realizadas, em sua maioria, para Construsinos (R\$ 100,5 mil), Della Pasqua (R\$ 9,6 mil) e Conpasul (R\$ 7,3 mil), motivaram o acréscimo de 12%. Salienta-se que não foi disponibilizado o relatório de adiantamentos. Desta forma, não é possível atestar o saldo contabilizado.

Demais contas e valores a receber: engloba Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 11,5 milhões), impostos a recuperar (R\$ 708,6 mil) e serviços autônomos (R\$ 1,1 mil). A Recuperanda explicou que a quantia da Prefeitura de Cachoeirinha, está em cobrança com os advogados e se tratam de obras que foram feitas no governo anterior, o qual o prefeito foi afastado. Conforme informado, não há previsão para recebimento. O aumento de R\$ 38,3 mil, se deu pelos créditos gerados de impostos no mês.

Fornecedores: compreende sub empreiteiros (R\$ 3,2 milhões), retenções contratuais (R\$ 431,7 mil) e fornecedores (R\$ 62 mil). Os serviços prestados a prazo por sub empreiteiros, motivaram o acréscimo de 16%. Em meio aos principais sub- empreiteiros, destaca-se Bento Leal (R\$ 842,3 mil). O *aging list* do contas a pagar, não foi encaminhado. Desta forma, não é possível atestar o saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: as obrigações fiscais e provisões apresentaram reduções de 58% e 65%, respectivamente, devido aos valores que foram transferidos para a rubrica de parcelamentos. No período, houve adesão de parcelamento dos impostos federais, no total de R\$ 1,7 milhão, que foram negociados em 60 parcelas.

Demais contas a pagar: compreende, Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e Emilio Estácio de Boeckel (R\$ 38,1 mil). O acréscimo de 6%, foi devido ao reconhecimento de contas a pagar de honorários do autônomo Emilio Estácio de Boeckel.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	fev/24	mar/24	abr/24	2024
Receita Bruta	2.715.149	3.555.590	3.601.765	14.271.970
Deduções sobre vendas	-163.103	-236.447	-203.360	-890.195
RECEITA LÍQUIDA	2.552.046	3.319.143	3.398.404	13.381.775
CUSTOS	-2.176.642	-2.916.312	-1.663.423	-10.073.598
CUSTOS DIRETOS	-2.074.670	-2.865.823	-1.632.560	-9.857.606
Materiais diretos	-497.973	-948.622	-319.725	-2.000.556
Mão de obra direta	-63.270	-64.267	-65.226	-285.908
Serviços empreitados	-1.114.168	-1.425.049	-875.376	-5.958.309
Equipamentos de produção	-399.260	-427.884	-372.232	-1.612.832
CUSTOS INDIRETOS	-101.971	-50.489	-30.863	-215.992
Material indireto	-40.972	-	-	-41.032
Outros custos indiretos	-60.999	-50.489	-30.863	-174.960
LUCRO BRUTO	375.405	402.831	1.734.982	3.308.177
<i>Margem Bruta</i>	15%	12%	51%	25%
DESPESAS	-217.443	-691.190	-614.388	-1.696.807
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-199.353	-216.419	-183.677	-771.199
Despesas com pessoal	-53.802	-58.982	-57.938	-195.227
Ocupação, comunicação e energia	-10.482	-9.864	-11.080	-41.730
Serviços de terceiros	-102.793	-106.096	-60.764	-367.398
Despesas c/ veículos adm.	-7.811	-10.040	-10.119	-37.906
Viagens e representações	-722	-52	-2.552	-3.327
Outras despesas	-12.925	-15.429	-24.461	-67.633
Despesas não dedutíveis	-10.818	-15.955	-16.761	-57.979
EBITDA	441.673	452.214	1.817.111	3.599.785
RESULTADO OPERACIONAL	176.045	186.405	1.551.302	2.536.911
<i>Margem Operacional</i>	7%	6%	46%	19%
EVENTOS FINANCEIROS	-16.976	-138.991	-430.502	-583.449
Despesas financeiras	-36.093	-149.038	-436.883	-623.907
Receitas financeiras	19.118	10.047	6.380	40.458
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-1.108	-1.542	-206	-7.860
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	-6	-7	-3	-66
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-	-334.232	-	-334.232
RESULTADO	157.962	-288.359	1.120.594	1.611.370
<i>Margem Líquida</i>	6%	-9%	33%	12%

Receita Bruta: o faturamento aumentou 1%. As variações da receita em obras de construção civil verificados, não implicam em novos contratos e sim em medições de trabalho executados, que é a base do faturamento. As obras em andamento são de Ivorá e Tupanciretã.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente impostos sobre vendas de R\$ 203,3 mil.

Custos: contempla, em sua maioria, serviços empreitados (R\$ 875,3 mil), equipamentos de produção (R\$ 372,2 mil) e materiais diretos (R\$ 319,7 mil). Os custos citados, também foram os principais responsáveis pelo decréscimo de 43%.

Despesas gerais administrativas: engloba, principalmente, serviços de terceiros (R\$ 60,7 mil) que motivou a retração de 11%, decorrente do menor volume de serviços contratados no mês; despesas com pessoal (R\$ 57,9 mil); e outras despesas (R\$ 24,4 mil). Os principais serviços foram prestados por Softcont Serviços Contábeis (R\$ 15,8 mil), Geraldo Trevisan (R\$ 15 mil) e Schwambach (R\$ 12,9 mil).

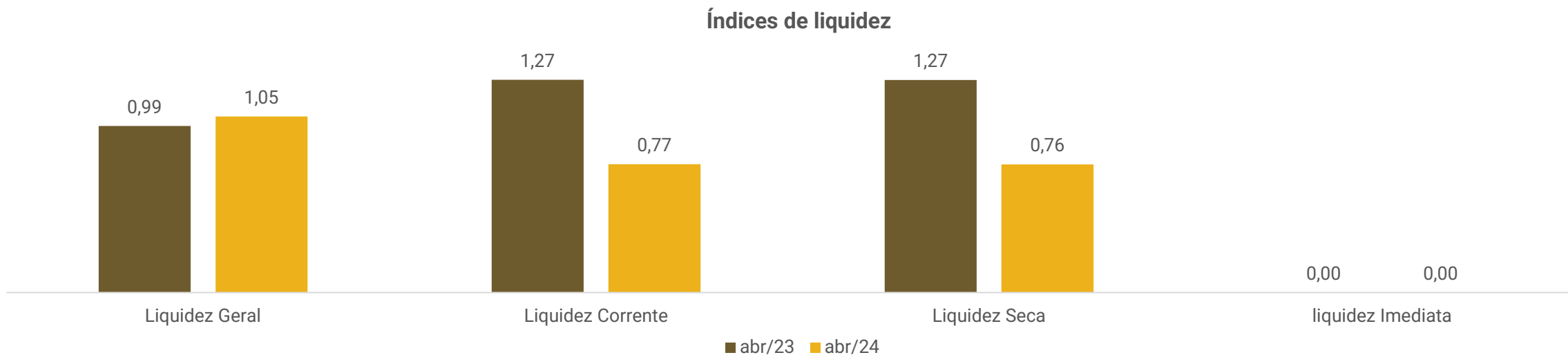
Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 430,5 mil, especialmente, pelas multas (R\$ 283,8 mil) e juros sobre parcelamento de impostos (R\$ 54,8 mil), além dos juros de mora (R\$ 96,1 mil).

Resultado: o período apresentou lucro de R\$ 1.120.593,51, visto que as receitas foram suficientes para suprir os custos e despesas da operação. Em 2024, os resultados acumulados são positivos de R\$ 1.611.369,98.



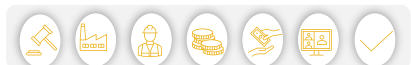


DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG



Os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, sendo esperados resultados superiores a 1.

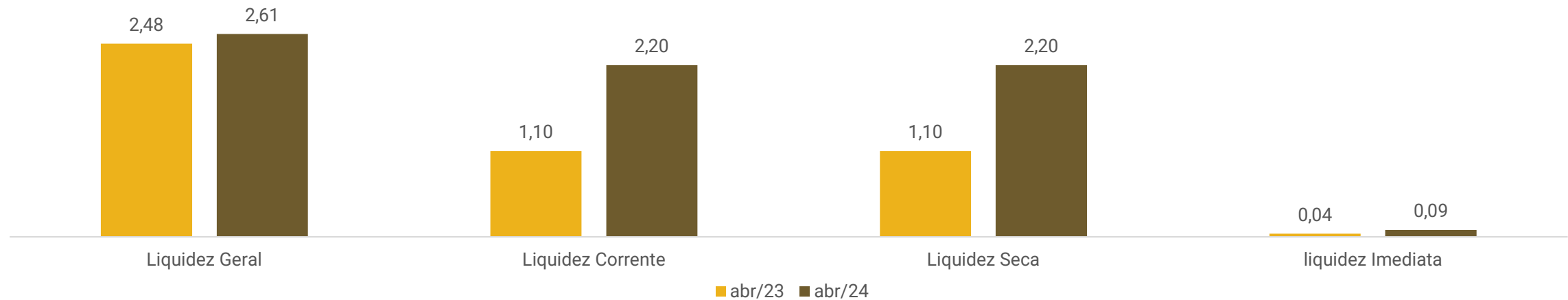
O índice de liquidez imediata, foi inferior à 1 em 2023 e 2024, mostrando que a empresa não tem capacidade de pagamento do passivo circulante, com as suas disponibilidades. O índices de liquidez corrente e seca, que avaliam a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo, com ativo circulante, mesmo desconsiderando os estoques, eram superiores à 1 em 2023, indicando que a Recuperanda perdeu capacidade de liquidação no decorrer dos períodos. Já a liquidez geral, que pondera a capacidade de pagamento do endividamento total, com o ativo circulante e realizável a longo prazo exibiu resultado suficiente, apenas em abril/2024.





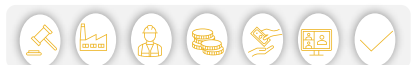
DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Índices de liquidez



Os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, sendo esperados resultados superiores a 1.

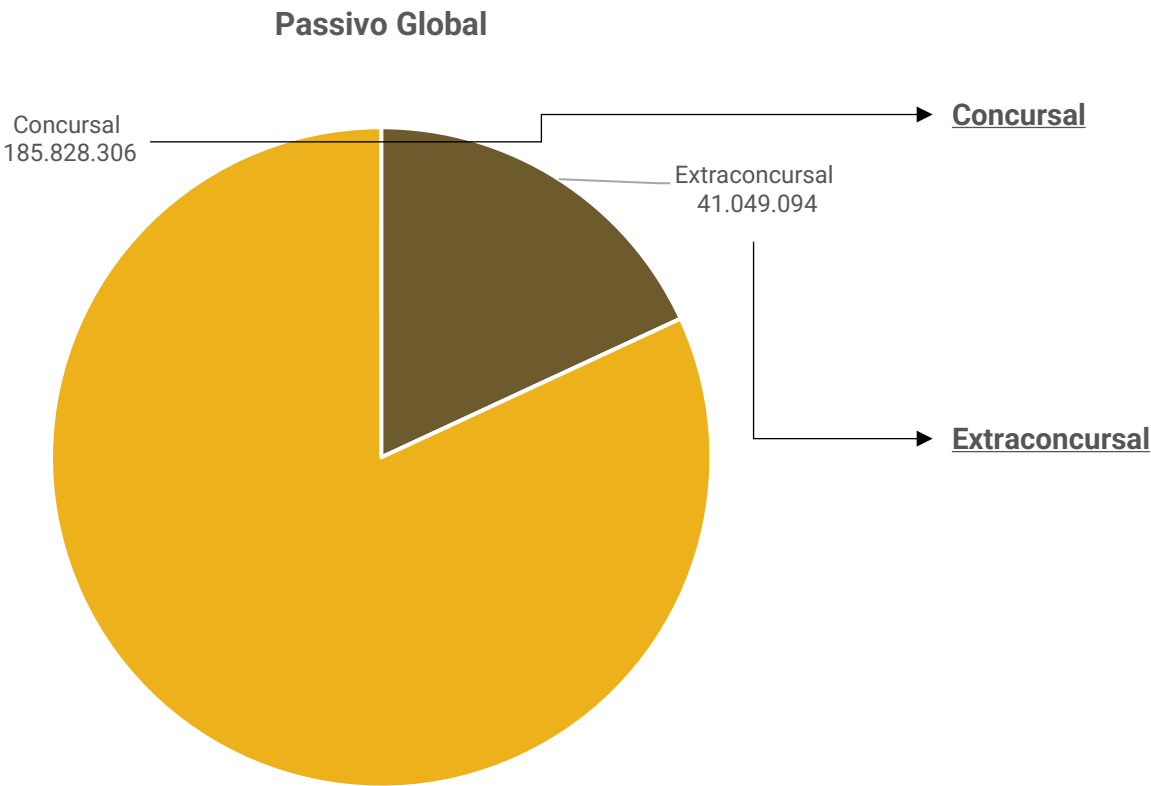
Em 2023 e 2024, a Recuperanda apresentou índices de liquidez geral, corrente e seca, acima de 1, demonstrando a capacidade de liquidação do passivo total, com seu ativo a curto e longo prazo. Contudo, a liquidez imediata, que indica a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo com os valores das disponibilidades, foi insuficiente nos dois períodos. Em sua maioria, os índices exibiram melhora em 2024.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO TOTAL CBG

Passivo global R\$ 226,8 milhões.



Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total
ART. 83, VIII	1	0,10%	1.273.874	0,69%
Trabalhista	457	46,44%	18.774.471	10,10%
Garantia Real	4	0,41%	9.118.236	4,91%
Quirografário	381	38,72%	149.135.850	80,25%
Microempresa	141	14,33%	7.525.875	4,05%
Total	984	100%	185.828.306	100%

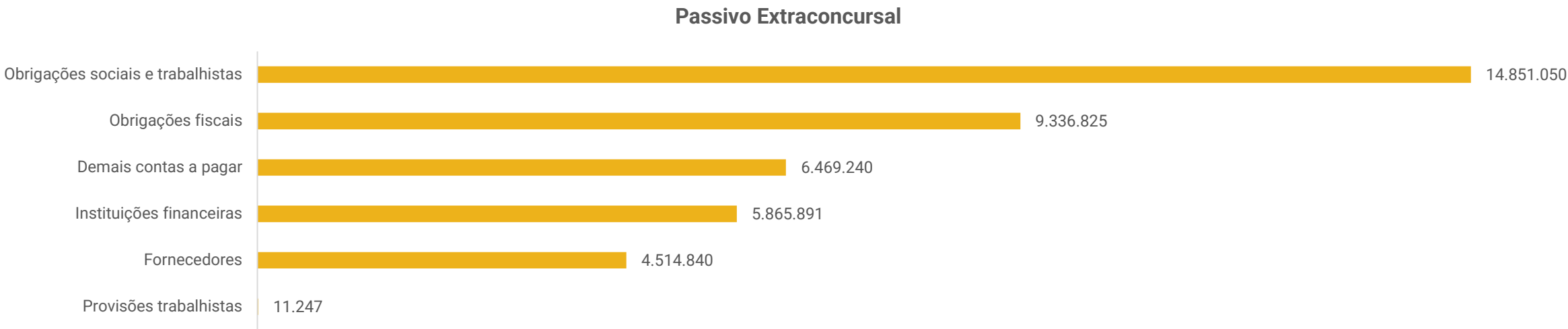
Em abril/2024 o passivo extraconcursal somou R\$ 41 milhões, excluindo os valores *intercompany* a pagar para a BGSE (R\$ 6,8 milhões), André Loiferman (R\$ 1,2 milhão) e ALOI Participações (R\$ 616,2 mil). É composto, especialmente, obrigações sociais e trabalhistas, obrigações fiscais e demais contas a pagar.

Destaca-se que em 30/12/2016, houve a cisão da CBG para a CBG –AP, transferindo os valores arrolados no processo de Recuperação Judicial, que serão baixados quando ocorrer o encerramento da Recuperação Judicial.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL



Obrigações sociais e trabalhistas: contempla, especialmente, saldos de INSS (R\$ 10,9 milhões), INSS Desoneração da folha de pagamento (R\$ 1,7 milhão) e FGTS (R\$ 1 milhão). Anteriormente, A Recuperanda relatou que o valor em aberto de INSS, referente a saldos anteriores da CBG, será parcelado. No momento estão aguardando o juízo emitir ofício para a Caixa Econômica Federal, autorizando baixar os valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo, momento em que a PGFN contratará o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Obrigações tributárias: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, visto que não realiza o pagamento integral dos tributos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até abril/2024, é de R\$ 9,3 milhões. Os principais saldos, do curto prazo, são de COFINS (R\$ 1,5 milhão), parcelamentos simplificados (R\$ 851,9 mil) e retenção de impostos (R\$ 799,2 mil). O longo prazo é composto por ISSQN (R\$ 2,6 milhões), parcelamentos (R\$ 1,1 milhão) e FGTS na Dívida Ativa (R\$ 578,5 mil). Os principais pagamentos expostos nas demonstrações contábeis do período analisado, foram impostos retidos, ICMS e parcelamentos. Quanto aos parcelamentos, possuem os simplificados, estaduais, PGFN e de IPTU do município de Portão/RS, que foi negociado em agosto/2020 e refere-se aos lotes que serão disponibilizados para pagamento da Classe Trabalhista acima de R\$ 70 mil, conforme plano de recuperação judicial.

Demais contas a pagar: contempla saldos de outros credores, principalmente, DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 704,2 mil) e multa do Ministério Público (R\$ 524 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 3,2 milhões), sub empreiteiros (R\$ 673,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 469,2 mil). O *aging list* não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.

Provisões trabalhistas: engloba provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro e encargos incidentes.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

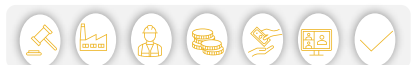
Em 11/07/2024, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras da Construtora Brasília Guaíba.

Inicialmente, a CBG informou que a operação diminuiu o ritmo, pois ficaram muito tempo parados devido ao estado de calamidade que o Rio Grande do Sul enfrentou. O setor mais afetado foi o administrativo, que, em decorrência das chuvas que atingiu o prédio, ficou sem funcionamento por cerca de 20 dias. Algumas medições sofreram atrasos, o que refletiu diretamente no faturamento da BGSE. Contudo, atualmente, já conseguiram colocar em dia. Há expectativas de novas obras e licitações. Sendo assim, esperam um segundo semestre de faturamento regular, que vai refletir até o terceiro mês do ano de 2025.

A empresa está gerando caixa com a operação da sua subsidiária BGSE e não há previsão para recebimento de clientes inadimplentes. Quanto a inadimplência com fornecedores extraconcursais, receberam recursos de uma ação judicial no mês de abril/2024, sendo possível pagar alguns fornecedores que acumulavam saldos em aberto. Os salários estão em dia, porém, exibiu atraso no mês de junho, sendo liquidado no dia 10/06/2024. Além disso, adotam como estratégia pagar valores menores dos encargos e os montante mais expressivos deixam acumular, para aderir o parcelamento, quando necessário emitir novas certidões.

De acordo com o explicado, o estoque de pedra britada exposto na contabilidade é menor que a quantidade real. Estão providenciando o levantamento dos valores, para direcionar à Administração Judicial. Segundo o representante, o mesmo não foi ajustado pois acarretaria custos à empresa. Quanto ao passivo tributário, no momento estão aguardando o juízo emitir ofício para a Caixa Econômica Federal, autorizando baixar os valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo, momento em que a PGFN contratará o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Referente ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, o representante da empresa afirmou que os pagamentos estão em dia.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o Plano de Recuperação Judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura Municipal de Portão/RS, e no dia 08/11/2023 a Administração Judicial visitou o local. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

Seguem imagens capturadas pela Administração Judicial em visita técnica do dia 08/11/2023:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 05/06/2023



Encaminhada em 31/08/2022



Encaminhada em 27/02/2023



Encaminhada em 26/04/2024



DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 17/04/2024

❖ ERS348:



❖ ERS392:





CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal atualizado a pagar da recuperanda somava R\$ 190.205.626,55, sendo que deste montante 65% foi pago, 24% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM MAIO/2024				OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR A PAGAR	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874,06	-	-	1.273.874,06	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.108.498,37	4.672.310,63	1.523.550,94	-	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	640.338,45	666.086,59	-	-	-
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.027.980,40	4.593.829,14	7.434.151,26	-	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG. A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.235,98	-	9.118.235,98	-	Ainda não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	542.723,49	423.120,82	172.747,28	-	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.034,67	-	3.165.333,33	39.096.701,34	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.487,51	60.092.487,51	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.573,77	4.295.573,77	-	-	Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	41.953.418,65	37.157.406,23	1.893,74	4.794.118,68	-
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.585,98	4.364.585,98	-	-	-
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767,39	210.619,06	99.684,08	1.725,34	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e a correção monetária de todos os créditos.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.107,83	7.269.107,83	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.205.626,55	123.745.127,56	21.515.596,61	45.166.419,41	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de abril/2024

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE ABRIL 2024



ATIVO

	04-2024	12/2023
CIRCULANTE		
Disponível	1.682,90	1.960,68
Contas a receber	18.647.643,10	18.647.643,10
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	46.703,92	46.703,92
Adiantamentos a Terceiros	2.990.217,18	3.046.561,50
Total do ativo circulante	25.533.915,20	25.590.537,30
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.696.361,29	1.696.361,29
Partes relacionadas	5.063.006,70	3.039.517,30
Investimentos	20.021.489,75	20.021.489,75
Imobilizado	14.369,98	14.605,10
Total do ativo não circulante	26.795.227,72	24.771.973,44
TOTAL DO ATIVO	52.329.142,92	50.362.510,74

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

"em recuperação judicial"

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

BALANCETE DE ABRIL 2024

**PASSIVO**

	04-2024	12/2023
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	4.382.800,49	4.312.012,04
Obrigações sociais e trabalhistas	14.251.036,74	14.248.399,52
Provisões Trabalhistas	11.247,45	9.434,45
Obrigações fiscais	3.434.928,29	3.360.259,34
Parcelamentos Simplificado	851.910,93	856.244,81
Parcelamentos Estaduais	413.964,70	419.324,90
Parcelamentos Municipais	4.474,60	19.200,83
Parcelamentos PGFN	197.187,02	230.501,64
Demais contas a pagar	6.469.240,39	5.836.114,66
Total do passivo circulante	33.327.681,07	32.602.382,65
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos PGFN	286.616,79	286.616,79
Parcelamentos Simplificado	878.601,20	883.825,45
Partes relacionadas	8.761.922,49	6.321.572,76
Total do passivo não circulante	16.483.335,02	14.048.209,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(40.972.763,96)	(43.205.716,66)
Resultado do Exercício em Curso	(1.338.459,21)	2.088.285,21
Total do patrimônio líquido	2.518.126,83	3.711.918,55
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.329.142,92	50.362.510,74

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE ABRIL 2024
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	04-2024	12/2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	764.423,61	5.353.129,56
Tributos e deduções de vendas	(40.974,18)	(240.575,83)
Receita operacional líquida	723.449,43	5.112.553,73
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(538.246,20)	(1.655.720,95)
LUCRO BRUTO	185.203,23	3.456.832,78
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(1.373.227,29)	(5.662.838,21)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5,36)	5.257.073,63
Despesas Tributárias	(28.803,49)	(54.024,23)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(1.216.832,91)	2.997.043,97
Receitas financeiras	283,75	277.979,26
Despesas financeiras	(121.910,05)	(1.186.738,02)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(1.338.459,21)	2.088.285,21
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.338.459,21)	2.088.285,21


Construtora Brasília Guaíba Ltda
Em Recuperação Judicial
André Loiferman CPF 354.259.200,59
Diretor Presidente


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.*Em recuperação Judicial***CNPJ Nº 33.192.873/0001-00****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO****Abril de 2024**

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	325.032,76
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(68.876,89)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(778.392,55)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(19.994,46)
(-) Pagamento a Credores	682.529,74
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(23,28)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(415,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(4.257,80)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(1.462,37)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(423,60)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(617,05)
(-) Pagamento Previdência Social	(3.769,65)
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(2.250,15)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	0,00
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	(8.222,12)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(5.109,70)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	0,00
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(3.482,05)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(23.887,67)
(-) Pagamento Depósito Recursal Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	(15.447,97)
(-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdência)	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência)	(9.841,15)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	(1.351,35)
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	(4.787,71)
(-) Pagamento Funcionários Credores da Recup. Judicial	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	54.949,98
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(319,80)
(-) Pagamento Juros e Multas	(7.240,40)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	47.389,78
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Pagamento a Consórcios de Empresas	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações	(28.560,00)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participções Societarias	(108,54)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento	(660.261,41)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda	641.281,59
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliarios	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	0,00
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	(47.648,36)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(258,58)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	1.941,48
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.682,90
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(258,58)
	(0,00)

Sergio Rodrigues dos Santos
CRC-RS 47716/O
CPF 401.148.050-91

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE ABRIL



ATIVO

CIRCULANTE

	04-2024	12-2023
Disponível	789.895,27	371.310,11
Contas a Receber	-	1.662.553,99
Serviços a Faturar	5.556.349,76	6.942.897,22
Adiantamento a Terceiros	977.438,57	850.978,51
Demais Valores a Receber	12.226.030,05	12.370.496,29
Despesas do Exercício Seguinte	176,48	2.470,73
Total do ativo circulante	19.549.890,13	22.200.706,85

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Partes Relacionadas	6.927.932,48	3.905.058,05
Investimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	8.541.976,82	9.569.221,80

Total do ativo não circulante

TOTAL DO ATIVO

15.769.909,30	13.774.279,85
35.319.799,43	35.974.986,70

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE ABRIL



PASSIVO

	04-2024	12-2023
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.761.583,51	6.509.125,75
Obrigações Sociais e Trabalhistas	419.209,74	331.736,31
Obrigações Fiscais	663.738,52	1.238.083,23
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	186.585,31	401.428,63
Parcelamento de Tributos	3.197.064,72	3.357.034,37
Demais Contas a Pagar	638.112,80	604.162,74
Total do Passivo circulante	8.866.294,60	12.441.571,03
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Partes Relacionadas	-	-
Parcelamento de Tributos	4.683.919,75	3.511.925,92
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	4.683.919,75	3.511.925,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	5.148.215,20	0,00
Lucro do Exercício	1.611.369,88	5.011.489,75
Total do patrimônio líquido	21.769.585,08	20.021.489,75
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.319.799,43	35.974.986,70

br

SL

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE ABRIL



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	04-2024	12-2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.271.970,35	59.979.201,84
Tributos e deduções de vendas	(890.195,44)	(3.781.231,14)
Receita operacional líquida	13.381.774,91	56.197.970,70
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(10.068.598,33)	(44.466.706,84)
LUCRO BRUTO	3.313.176,58	11.731.263,86
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(776.199,26)	(2.617.476,57)
Outras receitas (despesas) operacionais	(66,39)	(683.533,67)
Despesas Tributárias	(7.860,31)	(14.969,93)
Receitas financeiras	40.457,61	83.241,76
Despesas financeiras	(623.906,80)	(1.237.518,78)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	1.945.601,43	7.261.006,67
Imposto de Renda e Constrib. Social	(334.231,55)	(2.249.516,92)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.611.369,88	5.011.489,75


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO
Abril de 2024

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	1.516.151,54
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(129.446,94)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(862.508,47)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(31.255,42)
(-) Pagamento a Credores	0,00
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	0,00
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(26.547,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(59.569,77)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(15.421,16)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	0,00
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(4.023,35)
(-) Pagamento Previdência Social	0,00
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(9.775,00)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	(7.160,00)
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	(21.139,36)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(243,61)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	0,00
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(206,29)
(-) Pagamento ISSQN Retido na fonte	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento PGFN	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	(33.054,94)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	0,00
(-) Pagamento Sociedade em Conta de Participação	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	315.800,23
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(1.762,80)
(-) Pagamento Juros e Multas	(96.538,97)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	217.498,46
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Imobilizado técnico	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	5.722,96
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	5.722,96

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasília Guaíba	(630.281,59)
	0,00
	0,00

(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	(630.281,59)
---	---------------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(407.060,17)
---	---------------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.196.955,44
--	--------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	789.895,27
---	------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(407.060,17)
---	---------------------

0,00



Sergio Rodrigues dos Santos
CRC-RS 47716/O
CPF 401.148.050-91